

# SALVAÇÃO E ELEIÇÃO

Tito 2; Romanos 6

EBD – Revista Compromisso Ano CXVII N° 467  
Lição 4 – Domingo 23.07.2023

Elaborado por Rogério Senna  
Dias

*Texto áureo:* Pois o salário do pecado é a morte, mas a dádiva de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

## Romanos 6:23

### 1. Introdução

O propósito desta lição é mostrar que a salvação é outorgada por Deus pela sua graça, mediante o arrependimento do pecador e a sua fé em Jesus Cristo. O objetivo é entendermos o significado dos quatro elementos do processo de salvação: regeneração, justificação, santificação e glorificação. Outro ponto importante nesta lição é compreendermos corretamente o que seja a chamada “eleição”, isto é, a escolha feita por Deus, em Cristo Jesus, desde a eternidade, de pessoas para a vida eterna, segundo a riqueza da sua graça. Não podemos esquecer que a graça salvadora de Deus se manifestou a todos os homens, conforme lemos em Tito 2:11-15. Importante pontuar que a salvação outorgada por Deus pela sua graça se manifesta mediante o arrependimento do pecador e a sua fé em Jesus Cristo. A soberania divina não anula a liberdade humana, de tal modo que precisamos, de forma espontânea, aceitar Jesus Cristo como nosso suficiente Salvador. A salvação e eleição são eventos miraculosos da parte de Deus em Cristo Jesus que nos motivam dia a dia a testemunhar do seu grande amor aos seres humanos.

### 2. Desenvolvimento

A Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira nos auxilia no tema proposto ao afirmar que a salvação é outorgada por Deus pela sua graça, mediante arrependimento do pecador e da

sua fé em Jesus Cristo como único Salvador e Senhor. O preço da redenção eterna do crente foi pago uma vez por Jesus Cristo, pelo derramamento do seu sangue na cruz. A salvação é individual e significa a redenção do homem na inteireza do seu ser. É um dom gratuito que Deus oferece a todos os homens e que compreende a regeneração, a justificação, a santificação e a glorificação. A **regeneração** é o ato inicial da salvação em que Deus faz nascer de novo o pecador perdido, dele fazendo uma nova criatura em Cristo. É obra do Espírito Santo em que o pecador recebe o perdão, a justificação, a adoção como filho de Deus, a vida eterna e o dom do Espírito Santo. Nesse ato o novo crente é batizado no Espírito Santo, é por ele selado para o dia da redenção final e é liberto do castigo eterno dos seus pecados. Há duas condições para o pecador ser regenerado: arrependimento e fé. O arrependimento implica mudança radical do homem interior, por força do que ele se afasta do pecado e se volta para Deus. A fé é a confiança e aceitação de Jesus Cristo como Salvador e a total entrega da personalidade a ele por parte do pecador. Nessa experiência de conversão o homem perdido é reconciliado com Deus, que lhe concede perdão, justiça e paz. A **justificação**, que ocorre simultaneamente com a regeneração, é o ato pelo qual Deus, considerando os méritos do sacrifício de Cristo, absolve, no perdão, o homem de seus pecados e o declara justo, capacitando-o para uma vida de retidão diante de Deus e de correção



diante dos homens. Essa graça é concedida não por causa de quaisquer obras meritórias praticadas pelo homem, mas por meio de sua fé em Cristo. A **santificação** é o processo que, principiando na regeneração, leva o homem à realização dos propósitos de Deus para sua vida e o habilita a progredir em busca da perfeição moral e espiritual de Jesus Cristo, mediante a presença e o poder do Espírito Santo que nele habita. Ela ocorre na medida da dedicação do crente e se manifesta através de um caráter marcado pela presença e pelo fruto do Espírito, bem como por uma vida de testemunho fiel e serviço consagrado a Deus e ao próximo. A **glorificação** é o ponto culminante da obra da salvação. É o estado final, permanente, da felicidade dos que são redimidos pelo sangue de Cristo.

E para nós batistas, o que seria a “**eleição**”? Eleição é a escolha feita por Deus, em Cristo, desde a eternidade, de pessoas para a vida eterna, não por qualquer mérito, mas segundo a riqueza da sua graça. Antes da criação do mundo, Deus, no exercício da sua soberania divina e à luz de sua presciência de todas as coisas, elegeu, chamou, destinou, justificou e glorificou aqueles que, no correr dos tempos, aceitariam livremente o dom da salvação. Ainda que baseada na soberania de Deus, essa eleição está em perfeita consonância com o livre-arbítrio de cada um e de todos os homens. A salvação do crente é eterna. Os salvos perseveram em Cristo e estão guardados pelo poder de Deus. Nenhuma força ou circunstância tem poder para separar o crente do amor de Deus em Cristo Jesus. O novo nascimento, o perdão, a justificação, a adoção como filhos de Deus, a eleição e o dom do Espírito Santo asseguram aos salvos a permanência na graça da salvação.

### 3. Conclusão

Paulo afirma em Efésios 1:4 que Deus “nos elegeu” para intencionalmente enfatizar que a salvação depende totalmente dEle. Não somos salvos porque mereçamos, mas porque Deus é bondoso e graciosamente nos oferece a salvação. Não podemos

influenciar a sua decisão de nos salvar. Ele nos salva de acordo com o seu plano. Portanto, não existe nenhuma maneira de recebermos o crédito pela nossa salvação ou de nos orgulharmos dela. Esse plano se originou na mente atemporal de Deus, muito antes de existirmos. É difícil compreender como Deus poderia nos aceitar, mas, por causa de Cristo, tornamo-nos santos e irrepreensíveis aos olhos divinos. Deus nos escolheu. Por pertencermos a Ele por intermédio de Jesus Cristo, somos considerados como se nunca houvéssemos pecado. Tudo que podemos fazer é expressar nosso agradecimento por esse maravilhoso amor.

Paulo ainda nos ajuda no entendimento deste tema quando afirma: **Ele nos destinou para si, para nos adotar como filhos por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito de sua vontade** - Efésios 1:5. No plano imutável de Deus a salvação é uma obra divina, e não o resultado de nossas obras. Em seu infinito amor, Deus nos adotou como seus filhos. Através do sacrifício de Jesus, fomos conduzidos à sua família e, juntamente com Cristo, tornamo-nos seus herdeiros (Rm 8:17). De acordo com a lei romana, os filhos adotados têm os mesmos direitos e privilégios dos filhos biológicos, mesmo que anteriormente tivessem sido escravos. Quando Paulo utiliza o termo “adoção” tem em mente nos mostrar como o nosso relacionamento com Deus é forte. Será que você já faz parte desse amoroso relacionamento com Deus?

### Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
- 7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 8) Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira – site da CBB

